



REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ÂNGELO SARTORI: UM PARALELO ENTRE O DESENHO UNIVERSAL E A ARQUITETURA MULTISSENSORIAL.

Pesquisador(es): MENEGATTI, Larissa; GIACOMINI, Queila de Ramos.

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Área: Exatas e Tecnológicas

Resumo: Evidencia-se nesta pesquisa a relevância do acesso à espaços públicos de qualidade, aonde estes cumprem um papel socioambiental em um contexto urbano. Aqui busca-se elucidar como os parques são ferramentas do planejamento urbano, uma vez que o acesso a lazer, cultura e bem-estar está propriamente ligada ao exercício da cidadania. Fundamentado então em um referencial teórico sobre a importância dos parques urbanos, transcreve-se três estudos de casos que elucidam este papel social acerca dos mesmos. Com o objetivo de evidenciar a primordialidade de se requalificar um parque já consolidado, transcreve-se o atual cenário do Parque Ângelo Sartori, em Chapecó – SC, uma vez que identificado que o mesmo possui amplas potencialidades não aproveitadas e concerne aos aspectos paisagísticos e urbanísticos da atual malha urbana da cidade. Busca-se então estruturar e embasar uma proposta de revitalização para o mesmo, seguindo a metodologia que teoriza o Desenho Universal em paralelo à Arquitetura Multissensorial, para implantar uma nova usabilidade. A fim de validar essa dinâmica, entende-se que conceitos e diretrizes projetuais dão uma valia ainda maior a área e sua função urbana. Isto, uma vez que o parque se adapte as transformações de forma atemporal, por meio de técnicas e materiais utilizados. Planejar um parque é entender as suas relações com o entorno, população e com o histórico que se insere. O parque deve ser o palco dos acontecimentos, das manifestações, das novas ideias, deve ser ponto de novas relações sociais promovendo assim o direito de todos à cidade.

Palavras-chave: Planejamento urbano. Espaço Público. Apropriação Pública

E-mails: au.menegatti@gmail.com; queila.giacomini@unoesc.edu.br